

CAMPOS, Luiz Fernando de Barros. *Monitoração ambiental realizada por empreendedores em empresas incubadas e graduadas: um estudo empírico*. 250f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

*A monitoração ambiental é definida como a busca e o uso de informação sobre eventos e tendências no ambiente externo que podem auxiliar os gerentes a tomar decisões e planejar os futuros cursos de ação da organização. Este trabalho tem como objetivo investigar o comportamento de monitoração ambiental de empreendedores em pequenas firmas incubadas e graduadas. Trata-se de uma pesquisa empírica na qual os dados foram obtidos por meio da aplicação de um survey pela Internet a 340 empreendedores de todo o país. Para a análise dos dados, aplicaram-se várias técnicas estatísticas, entre elas, a técnica multivariada denominada Modelagem de Equações Estruturais. Investigaram-se as relações entre a incerteza estratégica ambiental e o comportamento de monitoração, apurando-se que os empreendedores percebem maior incerteza em eventos e tendências ambientais mais próximos, assim como monitoram mais intensamente os setores ambientais considerados mais incertos. Constatou-se que o uso das fontes de informação na monitoração é mais influenciado pela percepção da qualidade da fonte, mesmo que em detrimento de sua acessibilidade, em consonância com recentes pesquisas internacionais. Os empreendedores de base tecnológica concentram-se em eventos e tendências ambientais mais relacionados à sua atividade, em comparação com aqueles de base não tecnológica, que valorizam mais os aspectos ambientais gerais. De modo global, os empreendedores, ao sair da fase de incubação, demonstram maior interesse na monitoração e tendem a monitorar mais intensamente. Enquanto incubados, os empreendedores consideram mais fácil o contato inicial com as fontes de informação pessoais e externas e julgam as informações provenientes dessas fontes mais relevantes, o que foi creditado à atuação das incubadoras e à formação de redes sociais e informais de aprendizagem. Mostrou-se que as dimensões da incerteza ambiental estratégica – importância, complexidade e variabilidade – devem ter seus efeitos analisados em separado, confirmando resultados de estudos internacionais efetuados fora da América do Norte a partir da última década; além disso, apontou-se que esses*

*efeitos podem variar de acordo com o setor ambiental em foco. Demonstrou-se ainda que a consideração de uma dimensão relativa à incerteza no uso da informação obtida na monitoração para a tomada de decisão explica melhor o comportamento de monitoração dos empreendedores.*